

Biossegurança em saúde: o uso de novas tecnologias como forma de cuidado do profissional de enfermagem versus paciente

Mara Dayanne Ramos Alves de Cerqueira¹ *; Alice Xamines Ribeiro de Mello²; Amanda Velasco Mota² Luciana Pessanha de Abreu⁴.

¹Acadêmica do 10º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá.

²Acadêmica do 10º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá.

³Acadêmica do 10º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá.

⁴Docente do Curso de Graduação de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá.

*e-mail: maraday.cerqueira@gmail.com

O Ministério da Saúde define como biossegurança a soma de ações direcionadas a controlar, reduzir, prevenir e eliminar os riscos inerentes às atividades que possam influenciar ou comprometer a qualidade de vida e a saúde da população e do meio ambiente. Segundo os estudos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, as mãos constituem a principal via de transmissão de microrganismos durante a assistência prestada aos pacientes, sendo a pele um reservatório em potencial de diversos microrganismos transitivos ou permanentes que podem ser disseminados por meio de contato direto (pele com pele), ou indireto, a partir de objetos e superfícies contaminadas, a adesão da higienização das mãos afeta a qualidade e segurança do auxílio fornecido. Considera-se relevante à necessidade de iniciar contínuos esforços no sentido de que as precauções tenham como objetivo evitar as infecções e que sejam aplicadas em todos os níveis dos serviços de saúde. Trata-se de um estudo descritivo de natureza quantitativa e documental. A busca de material teórico que foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde e no site da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, durante o ano de 2018. Para este projeto será abordado o desenvolvimento prático da implementação do acionamento de torneira por pedal, visando programar junto às técnicas de Biossegurança em Saúde, ou seja, a lavagem das mãos, utilizadas dentro do Hospital Ferreira Machado, no município de Campos dos Goytacazes – RJ. Inclui-se neste contexto, portanto, a contribuição de melhorias na execução de medidas de higienização e a participação ativa da enfermagem no processo da técnica de lavagem das mãos. Destaca-se a necessidade de capacitação permanente das equipes para a conscientização da necessidade de adoção de práticas seguras relacionadas a riscos ocupacionais e acidentes de trabalho. Nesta perspectiva, o envolvimento dos profissionais são fatores importantes inseridos na elaboração coletiva de medidas de segurança que possam introduzir no seu cotidiano a melhoria das condições de trabalho e maior satisfação profissional, aspectos importantes para a valorização do trabalhador de enfermagem. A importância desta providência implica não somente pela ação mecânica, mas no domínio do conhecimento acerca da técnica correta e dos benefícios, para obtenção dos efeitos desejados na prevenção de infecções hospitalares. Em virtude dos fatos mencionados é necessário criar estratégias, como oficinas, capacitações e palestras dentro do Hospital Público a fim de beneficiar não só os profissionais, mas diretamente os acadêmicos de enfermagem.

Palavras-chave: Biossegurança, Lavagem das mãos, Educação continuada .

Instituição de fomento: Universidade Estácio de Sá.